



## **A formação de professores de Geografia no Brasil: desafios frente as novas mudanças curriculares**

Ana Claudia Ramos Sacramento  
anaclaudia.sacramento@hotmail.com

Manoel Martins de Santana Filho  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O objetivo do texto é refletir sobre os desafios da formação de professores de Geografia a partir das novas mudanças curriculares no Brasil desde 2013. A discussão curricular, que orienta e legitima as formas de condução da educação pública nacional e seus parâmetros, está presente na história da educação brasileira desde o período colonial até a república. Diferentes leis contribuíram para dar uma dimensão nacional às políticas educacionais. Tais leis subsidiam a construção de propostas curriculares; a organização e a operacionalização do currículo; a regulamentação da formação docente; a educação no contexto do estado; as bases e diretrizes, a produção de materiais didáticos entre outros. Assim, em especial nas últimas décadas, que se discute o currículo tendo como referência a Constituição Federal (CF, 1998), a Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional (LDB - 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs - 2010), Plano Nacional de Educação (PNE - 2014), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC - 2017) e a Reforma do Ensino Médio (2017).

Como exigência das DCNs para a educação básica, DCNs para a formação docente, da LDB e do Plano Nacional de Educação (2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são os documentos que têm norteado as principais mudanças curriculares. Desde 2013, muitos setores e agentes têm se articulado com mais afinco em torno novas mudanças educacionais para o Brasil, é assim que a partir do Plano Nacional de Educação, novas propostas estão sendo implementadas para constituir novos rumos frente as mudanças sugeridas pelo Banco Mundial (2012-2020).

Isto tem promovido uma série de discussões e embates a respeito da falta de articulação entre o MEC, as universidades, as escolas e movimentos e entidades da sociedade civil no desenvolvimento da educação do país para os próximos anos. A disciplina Geografia é uma ciência que permite interpretar e compreender as mudanças ocorridas por meio das práticas sociais da sociedade e no espaço geográfico em suas diferentes escalas.

A análise documental parte da defesa das disciplinas, seja no aspecto intelectual quanto sociocultural, para construção do conhecimento dos estudantes, elas favorecem argumentação e delimitação dos conteúdos e conceitos de um currículo. Cada disciplina confere elementos para a construção de identidade das especialidades no currículo, mas também do que é ser professor. Está relacionada às questões ideológicas, sócio-políticas e didático-pedagógica e do conhecimento específico.

A defesa da disciplina Geografia se dá pela compreensão da sua importância na leitura espacial do mundo. Neste cenário, como pensar a formação de professores de Geografia frente aos novos desafios? Numa primeira indicação, como resultado, se percebe e constata a necessidade de repensar a formação inicial e o desenvolvimento profissional dos professores. Sendo este o novo tempo, um espaço-tempo múltiplo, contraditório e acelerado, tornar-se urgente discutir as concepções atuais do que é ser professor no Brasil, especialmente de Geografia. Após, detecta-se que as influências dessas reformas tendem a causar, na formação de um professor nos próximos anos, algumas características: formação aligeirada e superficial, profissional polivalente, ação educativa acrítica e flexível numa concepção neoliberal de educação.